



Relato de Experiência

IMPORTÂNCIA DO PROJETO MUSICALIZAÇÃO UP PARA OS MONITORES EM PROCESSO DE FORMAÇÃO: um breve relato de experiência

Débora Susã Pinto de Medeiros¹

Como citar este relato de experiência?

MEDEIROS, Débora Susã Pinto de. Importância do projeto Musicalização UP para os monitores em processo de formação: um breve relato de experiência. *In: Encontro sobre Música e Inclusão*, 11., 2024, Natal/RN, **Anais eletrônicos** [...]. Natal/RN: EMUFRN, 2024. Tema: Participação e responsabilidade coletiva para o fortalecimento da Inclusão e Acessibilidade. p. 118-124. Disponível em: <https://emi.musica.ufrn.br/>.

¹ E-mail: deborasusa18@gmail.com

Descrição do relato de experiência

O trabalho consiste em um relato de experiência sobre a importância do Projeto UP, para os monitores que fazem parte dele, estando integrado no Setor de Musicografia Braille e Apoio a Inclusão. A motivação partiu do interesse de entender como a experiência dentro de projetos de extensão podem causar efeitos significativos na formação acadêmica do indivíduo em preparação profissional. Dessa forma, a partir das vivências como monitora do Projeto UP, pude compreender a como conduzir e interagir, de maneira profissional, nas reuniões, nos planejamentos, no suporte das aulas e nas regências das aulas. Ao entrar no projeto em 2021.1 tive participação em diversos projetos do setor, como: Grupo Esperança Viva- Grupo de flauta doce para pessoas com deficiência visual (DV); Som Azul- Musicalização Para Pessoas Com Autismo e Musicalização UP- Musicalização voltada para pessoas com Trissomia 21 (T21), entre outros. Ao ingressar no setor, tive a oportunidade de conduzir uma aula pela primeira vez, o que foi uma experiência marcante devido à sensação inicial de insegurança e ao receio quanto à adaptação das atividades para pessoas com necessidades educacionais específicas. Enfrentei questões desafiadoras, como: de que maneira planejar as aulas? Como conduzi-las de forma eficaz? Quais estratégias seriam mais adequadas para adaptar as atividades? Com o passar do tempo, essas dúvidas foram sendo resolvidas gradualmente por meio das práticas desenvolvidas semanalmente no projeto. Esse processo contribuiu para enfrentar e superar meus receios, levando-me a compreender a importância e a relevância dessa experiência para minha formação profissional. Nesse contexto, a área que despertou meu interesse para aprofundamento foi a musicalização, com enfoque específico no projeto Musicalização UP. O UP tem sua origem em 2015 com a iniciativa da Professora Catarina Shin, coordenadora do SEMBRAIN e alunos de Licenciatura em Música da UFRN, com práticas de musicalizar crianças e jovens e adultos com T21. A turma infantil (TI), no momento, está com crianças a partir de cinco até oito anos, e a turma de jovens e adultos (TJ-A) com faixa etária a partir de 12 anos. As aulas acontecem toda quarta-feira, iniciando às 14h (TI) e a aula da TJ-A iniciando às 15h10. A equipe do UP são monitores do curso de Música ou de outras áreas para ajudar no suporte, e o total de monitores e voluntários são oito integrantes, e a coordenação com Agamenon de Moraes.

Recursos utilizados

Os recursos usados para a temática foi a elaboração de um formulário, um tipo de questionário, para entender o processo de cada monitor dentro do projeto e como é seu desenvolvimento profissional na área. Para isso, quatro monitores discutiram sua trajetória, com as seguintes perguntas:

1. Ano que iniciou os estudos no UP;
2. Desde que ano está nos projetos do UP;
3. Já deu aula de musicalização ou aula antes da entrada no projeto?
4. Percebeu alguma mudança na sua prática/metodologia/abordagem em sala de aula, após a participação no projeto que atua?
5. Qual a importância do projeto na sua formação?

Principais aprendizagens

A participação no questionário trouxe efeitos positivos e foram mostradas abaixo a resposta de dois monitores com cursos diferentes, respectivamente: Música e Pedagogia.

Tabela 1 - Questionário para os Monitores UP	
MONITOR	PERGUNTAS/RESPOSTAS
A	Iniciou em 2020, entrou em 2021 no Projeto UP, atuou nos projetos: “Esperança Viva, Coral Vivendo o canto e UP. Já tinha dado aula de musicalização [...], os projetos me ajudaram a ter menos medo de dar aula, [...] quando entro em sala de aula atualmente, uma das coisas que mais penso em minhas atividades são se elas são inclusivas”.
B	Iniciou em 2023, entrou em 2024 no Projeto UP, atuou nos projetos: “Som Azul e UP. Nunca tinha dado aula de musicalização, no momento [...], mas quando estiver em sala de aula, pretendo incluir a musicalização nas atividades que for ministrar, se tratando de uma linguagem acessível que envolve os alunos. O projeto traz uma visão de ensino que desconhecia. Uma forma mais lúdica e prática de atuar e de fazer o processo de ensino e aprendizagem. Com a musicalização que acolhe, desenvolve e finaliza a aula. [...] Espero me apropriar dessa ferramenta, a musicalização, assim como também da didática utilizada.

Fonte: a autora (2024).

Principais desafios

Considerando que os projetos de extensão desempenham importante papel na formação dos discentes de graduação, é essencial analisar a necessidade de mobilização dos estudantes para o aproveitamento das oportunidades que a universidade oferece. Essas atividades permitem o desenvolvimento de habilidades fundamentais, como o planejamento, a condução e a adaptação de aulas. Pois, como é afirmado por Silva e Tomori (2021, p. 3237)

A monitoria de extensão agrega benefício, ao possibilitar que o aluno coloque em prática os conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica unida a experiências de vida; pratique a criatividade através de ideias inovadoras; tenha uma postura proativa ao demonstrar interesse e disponibilidade na execução das diversas atividades; atue de forma colaborativa junto aos demais colegas, desenvolvendo o sentimento de cooperação; tenha comprometimento com as atribuições e deveres decorrentes das atividades de monitoria; desenvolva relacionamento interpessoal através de habilidades de comunicação e cordialidade na relação com os colegas; interaja com a comunidade através do desenvolvimento das atividades do projeto.

Ainda há pessoas recém-formadas que apresentam carência de informações sobre como fornecer atividades musicais que contemplem todos os alunos da sala de aula. É preciso essa atenção, pois cada aluno(a) tem sua individualidade e potencialidade e mesmo que seja uma quantidade enorme de discentes, é significativo expor ao indivíduo um desenvolvimento musical amplo e evolutivo, propagando seu crescimento pessoal, social e musical.

Registros fotográficos

Foto 1 - Momento da aula aberta da turma 1 do Projeto Musicalização UP



Fonte: Arquivo do SEMBRIN, 2025.

[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de um grupo de pessoas. São alunos, mães e monitores do Projeto Musicalização UP. A maioria das pessoas estão de pé e três estão de cócoras na frente, todos sorriem para a foto. Na parede ao fundo, há um arco com balões laranjas e no centro uma projeção com a logo do Projeto Musicalização UP. [Fim da descrição]

Foto 2 - :Aula aberta do UP, turma 2



Fonte: Arquivo do SEMBRAIN, 2025.

[Descrição da imagem] Fotografia horizontal colorida de um grupo de pessoas. São alunos e monitores do Projeto Musicalização UP, alguns estão em pé, alguns sentados, todos sorriem para a foto. [Fim da descrição].

REFERÊNCIAS

TOMORI, Igor Heije Moraes; SILVA, Tatiana Dias. A Importância da Monitoria de Extensão na Formação do Estudante. *In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO*, 8., 2021, Pernambuco. **Anais eletrônicos** [...]. Pernambuco: Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco, 2021. p. 3233-3238. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/epepe/2021/TRABALHO_EV167_MD3_SA108_ID1555_10102021123436.pdf#page=2.71. Acesso em: 13 nov. 2024.